



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA

CHAMADA PÚBLICA PARA SELEÇÃO DE ALUNO ESPECIAL – 2017/2.

A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Sociologia torna público o processo de seleção de candidatos interessados em cursar disciplinas como aluno especial no referido Programa, nos termos estabelecidos nesta Chamada.

I - DA INSCRIÇÃO

I. As inscrições ao Exame de Seleção para cursar disciplinas como aluno especial do Programa de Pós-Graduação em Sociologia - PPGS **estarão abertas no período de 24 de julho a 10 de agosto de 2017.** Os interessados deverão enviar mensagem **com toda documentação exigida anexada** para o correio eletrônico selecaoppgs@gmail.com. No campo assunto da mensagem deverá constar o nome do candidato e da disciplina pleiteada. Os selecionados estarão obrigados a apresentarem no ato da matrícula as cópias e originais de todos os documentos exigidos para inscrição, estando a efetiva inserção como aluno especial condicionada ao cumprimento dessa exigência.

II. Os interessados em cursar as disciplinas como aluno especial do Curso de Mestrado em Sociologia, poderão se inscrever em no máximo uma disciplina (anexos 01 e 02) oferecida no segundo semestre de 2017.

III. Documentos necessários para inscrição;

- Ficha de inscrição (**Anexo 03**)
- Diploma ou Certidão de Graduação;
- Identidade;
- CPF;
- *Curriculum Lattes*;
- Carta de intenções que apresente de forma clara, objetiva e pormenorizada os motivos que justifiquem o pleito do candidato em cursar as disciplinas do Programa (máximo de duas páginas, digitadas em espaço 1,5, fonte Times New Roman, corpo 12).

II - DA SELEÇÃO

- 1- Somente poderão se inscrever na seleção os candidatos graduados.
- 2- A seleção será realizada pelos professores que ministrarão as disciplinas e se baseará na análise do currículo tendo como foco as ações profissionais do candidato e sua aderência aos objetivos do Programa, bem como da carta de intenções a partir da qual se avaliará a clareza da argumentação, o domínio ou familiaridade com a literatura sociológica, a disponibilidade de tempo e o respeito à norma culta da língua portuguesa.
- 3- Candidatos/as que já cursaram duas disciplinas como Aluno Especial no Programa, ou que foram reprovados/as, ou ainda que tenham abandonado a disciplina não poderão se inscrever para concorrer às vagas desta Chamada;
- 4- A disponibilidade de vagas para essa categoria de aluno se notabiliza por ser de caráter facultativo não representando, assim, obrigatoriedade quer seja no que se refere ao lançamento de chamadas públicas, quer mesmo no que concerne à aprovação dos inscritos, tendo em vista que as disciplinas, que podem ser objeto de pleito de alunos especiais, destinam-se, primordialmente, ao atendimento da demanda dos alunos regulares, podendo, excepcionalmente e a critério do professor ministrante, comportar a presença de alunos especiais. **Por essa razão a presente chamada pública não acatará a interposição de recursos.**

- 5- O resultado será divulgado no dia **16/08/2017**.
6- Os candidatos selecionados serão comunicados pelo site do PPGS e por correio eletrônico.

III - DA MATRÍCULA

A matrícula será realizada no dia **18/08/2017, das 8h às 14h, na Secretaria do PPGS**, localizada no bloco do ICHCA, no Campus AC Simões, Tabuleiro dos Martins – Maceió-AL

A matrícula será concedida apenas para cursar a disciplina e não constituirá vínculo com o Programa.

IV – DISCIPLINAS OFERTADAS

Carga/Crédito	Disciplina	Professor	Dia e horário	Início das aulas
60 horas / 04 créditos	TEORIAS DOS MOVIMENTOS SOCIAIS	CRISTIANO DAS NEVES BODART	Quinta-feira 08h às 12h	24/08/2017
60 horas / 04 créditos	CRIME E ESPAÇO URBANO	EMERSON OLIVEIRA DO NASCIMENTO	Sexta-feira 13h30 às 17h30	25/08/2017

Maceió, 24 de julho de 2017.

Wendell Ficher Teixeira Assis

Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Sociologia/UFAL

ANEXO 03

Formulário de requerimento aluno especial para o Programa de Pós-Graduação em Sociologia 2017.2

DISCIPLINA A CURSAR: _____

NOME:		
RG:	UF:	CPF:
ÓRGÃO EMISSOR:	DATA DE EXPEDIÇÃO:	
TÍTULO DE ELEITOR:	DATA DE EMISSÃO:	
DATA DE NASCIMENTO:	ESTADO CIVIL:	
NACIONALIDADE:	NATURALIDADE:	
SEXO: M () F ()	TIPO SANGUÍNEO:	FATOR RH:
NOME DO PAI:		
NOME DA MÃE:		
DEFICIÊNCIA: SIM () NÃO () CASO SIM ESPECIFICAR:		
ENDEREÇO:		
CEP:	BAIRRO:	
CIDADE:	ESTADO:	
TELEFONES: ()		
EMAIL:		
FORMAÇÃO ACADÊMICA		
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: _____		
ANO DE FORMAÇÃO: _____		

Maceió, de de 2017.

Assinatura do Aluno

Secretária do Programa

ANEXO 01



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA

Disciplina: Teorias dos Movimentos Sociais

Professor: Dr. Cristiano das Neves Bodart

Aulas: Quinta-feira, 8h às 12h.

Ementa: Conceitos de ação coletiva e Movimentos Sociais; Teorias da Desmobilização Coletiva; Teoria de Mobilização de Recursos; Teoria do Processo Político; Teorias dos Novos Movimentos Sociais; Cultura e ação coletiva; Teorias da Globalização do Ativismo; Relações entre Movimentos Sociais, Partidos Políticos e Estado.

Objetivo geral de aprendizagem:

- Compreender as principais teorias dos Movimentos Sociais.

Objetivos específicos de aprendizagem:

- Diferenciar os conceitos de ação coletiva e de movimentos sociais;
- Comparar as principais teorias existentes em torno dos movimentos sociais;
- Caracterizar diferentes tipologias de movimentos sociais.
- Reconhecer as dinâmicas que impactam sobre o repertório de ação dos movimentos sociais;
- Distinguir composição de repertórios de atuação dos movimentos;
- Identificar elementos que influenciam na construção de alinhamentos interpretativos;

- Discriminar o papel do alinhamento interpretativo no processo de recrutamento e de mobilização dos movimentos sociais.
- Explicar as formas de relações existentes entre Movimentos Sociais, Partidos Políticos e Estado na contemporaneidade.

Metodologia

Aulas dialogadas, seminários internos, leituras de textos e discussões coletivas.

Avaliação

Prova escrita, seminários internos, participação nas discussões coletivas.

Bibliografia Básica

ABERS, Rebeca; BÜLOW, Marisa. Movimentos sociais na teoria e na prática: como estudar o ativismo através da fronteira entre Estado e sociedade? **Revista Sociologias**. vol. 13, no. 28, set-dez, 2011, pp. 52-84.

ALEXANDER, Jeffrey C. Ação Coletiva, Cultura e Sociedade Civil. Secularização, atualização, inversão, revisão e desdobramento do modelo clássico dos movimentos sociais. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**. v.13, n.37, 1998.

ALONSO, Angela; BOTELHO, André. Repertórios de ação coletiva e confrontos políticos: entrevista com Sidney Tarrow. **Sociologia & Antropologia**. v. 02, n. 03, p.11-19, 2012.

ALONSO, Angela. As Teorias dos Movimentos Sociais: um balanço do debate. **Lua Nova**, 76, p. 49-86, 2009.

ALONSO, Angela. Repertório, segundo Charles Tilly: história de um conceito. **Sociologia & Antropologia**. Vol. 02.no 03, p.21-41, 2012.

BOSCHI, Renato. **A arte da Associação**. Política de base e democracia no Brasil. RJ, IUPERJ/Vértice, 1987.

BRINGEL, Breno. Com, contra e para além de Charles Tilly: Mudanças teóricas no estudo das ações Coletivas e dos movimentos sociais. **Sociologia & Antropologia**, v. 2, 2012.

CARDOSO, Ruth. Os movimentos sociais na América Latina. **RBCS**, São Paulo, v.3, n.1, 1987.

FERREIRA, Ruth Vasconcelos Lopes. **Desafios e perspectivas: partidos políticos x movimentos sociais**. Maceió: EDUFAL, 1997.

GOHN, Maria da Glória Marcondes. **Teorias dos movimentos sociais: paradigmas clássicos e contemporâneos**. São Paulo: Loyola, 1997.

IGLESIAS, Esteban. Partidos políticos y movimientos sociales. Modalidades y transformación de la acción política durante el siglo XX. **Elecciones**, v.11, n. 12, pp. 11-34, 2012.

MCADAM, Doug. TARROW, Sidney; TILLY, Charles. Para mapear o Confronto Político. **Lua Nova**, São Paulo, 76:11-48, 2009.

MELUCCI, Alberto. Um objetivo para os movimentos sociais? **Lua Nova**., n.17, junho, 1989.

RODRIGUES, Alberto Tosi. Ciclos de Mobilização Política e Mudança Institucional no Brasil. **Revista de Sociologia e Política**. n. 17, novembro, 2001

RUSCHEINKY, A. Nexos entre Atores Sociais: movimentos sociais e partidos políticos. **Bib. Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais**. Anpocs, no. 46, 2º semestre de 1998.

TARROW, Sidney. **O poder em movimento: Movimentos sociais e confronto político**. Petrópolis: Editora Vozes, 2009.

TOURAINÉ, Alain. Os novos conflitos sociais. Para evitar mal-entendidos. **Lua Nova**, n.17, junho, 1989.

ANEXO 02



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA

DISCIPLINA: CRIME E ESPAÇO URBANO

CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

PROFESSOR: EMERSON OLIVEIRA DO NASCIMENTO

HORÁRIO: SEXTAS-FEIRAS DAS 13H30MIN ÀS 17H30MIN

CONTEXTUALIZAÇÃO:

Cada vez mais as cidades figuram na avaliação cotidiana e nos diagnósticos de gestores e especialistas como um espaço privilegiado de gestão da maioria dos problemas contemporâneos. As migrações, o êxodo rural, a ausência de planejamento urbano e o crescimento desordenado das cidades, somados à ausência de políticas públicas que possam contribuir para recuperação da malha urbana têm transformado a cidade num espaço privilegiado de estudo e observação. Esta disciplina busca, a partir da apresentação de uma literatura especializada, explorar a relação entre a crise dos instrumentos de regulação da forma urbana e o fenômeno da violência urbana, esta, entendida aqui como parte constitutiva da falência das características configuracionais tradicionais da sintaxe urbana que favorece a ocorrência de crimes.

Desde os seus primórdios, as ciências sociais têm se interessado pelo estudo da criminalidade, buscando compreender este fenômeno em termos de suas variações no tempo e no espaço. Trazendo à tona a discussão acerca das relações que se estabelecem entre a arquitetura, o urbanismo e a criminalidade violenta, voltaremos nossa atenção, prioritariamente, ao papel que o projeto urbano pode desempenhar sobre a organização dos espaços como forma de minimizar a dinâmica das oportunidades de materialização do comportamento criminoso. Nesse sentido, exploraremos a contribuição de estudos clássicos e contemporâneos próprios ao campo das ciências sociais que possam nos auxiliar na compreensão da influência destas variáveis, ditas físicas e estruturais, sobre o fenômeno da criminalidade violenta, bem como sua importância para a formulação de políticas públicas de segurança.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PROVISÓRIAS:

ALVAREZ, Marcos César. “A Criminologia no Brasil ou Como Tratar Desigualmente os Desiguais”. **DADOS – Revista de Ciências Sociais**, Rio de Janeiro, Vol. 45, nº 4, 2002, pp. 677-704.

ANDRADE, Luciana T., SOUZA, Dalva Borges e FREIRE, Flávio Henrique M. **Homicídios nas Regiões Metropolitanas**. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2013, pp. 231-261.

BEATO, Cláudio (Org.). **Compreendendo e Avaliando Projetos de Segurança Pública**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2012.

BEATO, Claudio. **Crime e Cidade**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2012.

BECKER, Howard S. **Outsiders – Estudos de Sociologia do Desvio**. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2008.

CANO, Ignacio e SANTOS, Nilton. **Violência Letal, Renda e Desigualdade no Brasil**. Rio de Janeiro: 7Letras, 2007.

CRUZ, Marcus Vinícius Gonçalves e BATITUCCI, Eduardo Cerqueira. **Homicídios no Brasil**. Rio de Janeiro: FGV, 2007.

CERQUEIRA, Daniel e LOBÃO, Waldir. **Determinantes da Criminalidade: Uma Resenha dos Modelos Teóricos e Resultados Empíricos**. IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, Rio de Janeiro, nº 956, junho 2003, pp. 1-31.

FIGUEIREDO, Isabel Seixas de & NEME, Cristina; LIRA, Cristiane do Socorro Loureiro. **Homicídios no Brasil: Registro e Fluxo de Informações**. Brasília: Ministério da Justiça, Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP), (Coleção Pensando a Segurança Pública, vol. 01).

FREITAS, Wagner Cinelli de Paula. **Espaço Urbano e Criminalidade: Lições da Escola de Chicago**. São Paulo: IBCCRIM, 2002.

GOFFMAN, Erving. **Estigma: Notas sobre a Manipulação da Identidade Deteriorada**. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

HARRISON, Lawrence e HUNTINGTON, Samuel P. **A Cultura Importa**. São Paulo: Record, 2008.

LIMA, Renato Sérgio, RATTON, José Luiz e AZEVEDO, Rodrigo G. (Orgs.). **Crime, Polícia e Justiça no Brasil**. São Paulo: Editora Contexto, 2014.

MERTON, Robert K. **Sociologia: Teoria e Estrutura**. São Paulo: Editora Mestre Jou, 1970.

MISSE, Michel (Org.). **Acusados & Acusadores**. Rio de Janeiro: Editora Renavan, 2008.

NASCIMENTO, Emerson Oliveira e GAUDÊNCIO, Júlio Cezar. Homicídios em Alagoas: Desafios e Evidências Empíricas. **Revista Latitude**, Vol. 7, nº 2, 2013, pp. 109-132.

RAMOS, Sílvia e MUSUMECI, Leonarda. **Elemento Suspeito: Abordagem Policial e Discriminação na Cidade do Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

SAMPSON, Robert J. e LAUB, John H. **Crime in the Making: Pathways and Turning Points Through Life**. Massachusetts: Harvard University Press, 1993.

SANTOS, Marcelo Justus e KASSOUF, Ana Lúcia. Estudos Econômicos das Causas da Criminalidade no Brasil: Evidências e Controvérsias. **Revista Economia**, Brasília (DF), Vol. 9, nº 2, maio/ago de 2008, pp. 343-372.

SANTOS, Milton. **A Urbanização Desigual**. São Paulo: Edusp.

SENTO-SÉ, João Trajano (Org.). **Prevenção da Violência: O Papel das Cidades**. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2005.

SILVA, Luiz Antônio Machado. Sociabilidade Violenta: Por uma interpretação da Criminalidade Contemporânea no Brasil Urbano. **Revista Sociedade e Estado**, Vol. 19, nº 1, jan/jun, pp. 53-84.

SOARES, Gláucio Ary Dillon. **Homicídios no Brasil: Vários Factóides em Busca de uma Teoria**. Trabalho Apresentado à Reunião da *Latin American Studies Association*, Miami, Março de 2000. Pp. 1-52.

SUSSER, Ida (Ed.). **La Sociología Urbana de Manuel Castells**. Madrid: Alianza Editorial, 2001.

TANGERINO, Davi de Paiva Costa. **Crime e Cidade**. Rio de Janeiro: Editora Lumen Juris, 2007.

VIAPIANA, Luiz Tadeu. **Economia do Crime: Uma Explicação para a Formação do Criminoso**. Porto Alegre: Editora Age, 2006.